

MUGABE GARANTE APOIO AS INICIATIVAS DE PAZ

O Presidente zimbabweano, Robert Mugabe, prometeu o seu apoio às iniciativas visando o estabelecimento da paz em Moçambique, noticiou quinta-feira a AP. Entretanto, segundo a Rádio sul-africana «SABC», o Departamento de Estado norte-americano comentou favoravelmente o encontro entre o Presidente moçambicano Joaquim Chissano e o líder do Partido Nacional, no poder na África do Sul, Frederick De Klerk.

Falando num banquete em honra do seu homólogo nigeriano Ibrahim Babangida, que visitava o Zimbabwe desde 4.ª feira, Mugabe disse que o seu país vai ajudar as conversações de paz entre o Governo de Moçambique e os bandidos armados da chamada RENAMO.

«Há alguns sinais positivos que embora muito trancos ainda suscitam que uma fórmula para a paz deve ser possível em Moçambique», disse Mugabe.

O líder zimbabweano acrescentou que «nós aqui no Zimbabwe iremos cooperar em quaisquer esforços para alcançar a paz e a reconciliação em Moçambique».

O Zimbabwe mantém em Moçambique contingentes militares que combatem os bandidos armados lado a lado com as FPLM, particularmente na defesa das vias de comunicação que garantem ao Zimbabwe ter acesso ao mar para as suas exportações e importações.

Por seu turno, o líder nigeriano, Babangida disse ao seu interlocutor que o seu país apoia «qualquer acção concreta, que pode conduzir à paz e harmonia para toda a África Austral».

Babangida, que liderava uma delegação de 30 membros que incluía o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Major General Ike Mwachukwu, encontrava-se em Harare desde a manhã de quarta-feira para uma visita oficial de três dias ao Zimbabwe.

Em conversações privadas com Mu-

gabe, momentos após a sua chegada, Babangida discutiu com o seu anfitrião as movimentações actuais em torno da paz na África Austral, bem como a cooperação económica e técnica entre os dois países.

Trata-se da primeira visita estatal

de um líder governamental nigeriano ao Zimbabwe desde a independência deste país em 1980.

Desde a independência do Zimbabwe, a Nigéria garantiu cerca de três milhões de dólares norte-americanos (um dólar equivale a 742 metcais)

para financiamento de projectos de formação profissional de zimbabweanos e o envio de peritos militares e técnicos para assistir outros programas de formação.

Durante os sete anos da guerra de guerrilha para a libertação do Zimbabwe, a Nigéria, o mais populoso país africano, apoiou o movimento nacional ZANU-FP liderado por Mugabe.

Entretanto, o Departamento de Estado norte-americano comentou favoravelmente o encontro entre o Presidente moçambicano, Joaquim Chissano, e o líder do Partido Nacional no poder na África do Sul, F. W. De Klerk, anunciou a Rádio sul-africana «SADC».

Em comunicado divulgado em Washington, e citado pela «SABC», o Departamento de Estado afirma estar impressionado com as palavras de De Klerk ao apelar os bandidos do «MNR» a cessarem a sua violência e enquadram-se no desenvolvimento de Moçambique.

O encontro entre o Presidente Chissano e De Klerk ocorreu quarta-feira em Maputo, a pedido do líder do Partido Nacional, dado como provável futuro Presidente da África do Sul.

Observadores políticos afirmam que a apreciação do Departamento de Estado norte-americano é o reconhecimento de que a África do Sul pode desempenhar um papel-chave na procura da paz para Moçambique.

F. W. De Klerk foi a primeira personalidade política estrangeira a ser recebida pelo Presidente Chissano, depois de este ter anunciado, segunda-feira, em conferência de imprensa, princípios que a serem aceites pelos bandidos do «MNR» poderão conduzir ao diálogo entre o Governo e os bandidos para a paz em Moçambique.